A EXTENSÃO RURAL COMO FORTALECIMENTO PARA AGRICULTURA FAMILIAR

Apresentação: Relato de Experiência

Ana Paula Pereira do Nascimento - Lic. em Ciências Agrárias- CCHSA-UFPB (anappnascimento@gmail.com)¹; Marlene Pereira do Nascimento- BL. em Agronomia-CCA-UFPB (marlenenascimento@gmail.com)²; Joana d'ark Pê de Nero - Lic. em Ciências Agrárias- CCHSA-UFPB (Darck1818@gmail.com)³; Joseliane Fernandes Miguel dos Santos - Lic. em Ciências Agrárias- CCHSA-UFPB (joseliane.santosfernandes2016@gmail.com)⁴; Angélica da Silva Salustino - Lic. em Ciências Agrárias- CCHSA-UFPB (angelicasalustino@gmail.com)⁵

Introdução

A extensão rural no mundo, vem desempenhando papel fundamental, na produção familiar de um país, aumentando em grande escalar, pequenas áreas, produtivas com tecnologias simples e alternativas; acessível ao homem do campo, No Brasil, apenas 20% das terras agricultáveis pertencem aos pequenos produtores familiares, segundo dados do Censo Agropecuário. Porém metade do que consumimos no mundo, são produtos provenientes da agricultura familiar, um dos setores que mais contribui para a economia de um país; com geração de emprego e renda e a agricultura familiar é responsável por 70% dos alimentos que estão na mesa dos brasileiros, e emprega 77% de pessoas envolvidas com o setor, dada a sua importância mundial, Apesar das várias crises socioeconômicas e políticas enfrentadas pelas organizações governamentais e não-governamentais que se ocuparam desta atividade, o fato é que, a extensão rural, como afirma Callou (2007), resistiu ao tempo, configurando-se como um conceito polissêmico. Polissêmico por assumir significados diferentes ao longo de sua história, sempre associados a uma conjuntura política e econômica particular.

Caracterizada pelas, ates e Ongs que prestam assistência ao agricultor de maneira a contribuir para a permanência do homem do campo fortalecendo suas raízes, com uma melhor, perspectiva, de trabalho e renda para o mesmo que são o público alvo, dos extensionistas. Entende-se por agricultura familiar aquela família em que ao mesmo tempo em que é proprietária dos meios de produção também

¹ Curso, Instituição, e-mail

² Curso, Instituição E-mail

³ Curso, Instituição, E-mail

⁴ Titulação, Instituição, E-mail

assume o trabalho na agricultura, e é responsável por 87% da produção nacional de algumas culturas básicas para a alimentação dos brasileiros, como: feijão, mandioca, arroz e outras (WANDERLEY, 2009; IBGE, 2006).

As dificuldades enfrentadas a cada dia pelo agricultor, confirma a importância da orientação técnica, na agricultura familiar, uma vez que contribuirá evitando, gastos desnecessários por parte do agricultor assim como também será notória sua, inovação e motivação em, meio a tantas, dificuldades encontradas em épocas passadas onde o mesmo era desprovido da assistência. Logo a construção e execução de estratégias, para o melhoramento do meio rural, por meio de metodologias educativas e participativas, integradas às dinâmicas locais, buscando viabilizar as condições para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade devida da sociedade (BRASIL, 2004).

Relato de Experiência

O trabalho parte da observação sobre a importância da extensão rural para , agricultura familiar , onde observou se de início a produtividade de duas propriedades a propriedade 1)possui, assistência técnica e a propriedade (2) não possui ,a ambas foram, feitas 10 visitas as propriedades rurais foram observadas , as condições de acesso, moradia, tipos de culturas agropecuárias desenvolvidas, existência de produção para subsistência, máquinas e equipamentos, animais, contexto histórico e cultural, dentre outros aspectos que caracterizam as unidades de produção agropecuárias familiares.

Foram feitas as observações por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, aplicados as duas propriedades no mês de junho de 2016. A pós a aplicação do questionário pode se observa que a produção da propriedade(1) duplicou sua produção em quanto a propriedade(2) permaneceu com sua produção estável, quando questionado, as melhorias advindas da assistência técnica , a propriedade (1) relata que teve maior aprimoramento, com tecnologias adaptadas a agricultura familiar, práticas de manejo, que não conhecia iniciou a produção com 50% e fechando nos 80% em quanto a propriedade (2) estabilizou sua produção em uma escala de 40% do lucro permaneceu com 40% onde o proprietário afirmou nunca ter usufruído da assistência técnica .

Considerações

Caminhar para aprimorar a agricultura familiar é um trabalho árduo cheio de desafios, porém a extensão rural vem vencendo barreiras e contribuindo a cada dia para o desenvolvimento do campo de maneira significativa, fixando o camponês no campo, fortalecendo a agricultura familiar, minimizando assim o êxodo rural.

Referências

BRASIL - MDA – Ministério de Desenvolvimento Agrário. **Marco Referencial em Agroecologia**. Brasília, 2004.

CALLOU, Angelo Brás Fernandes. Extensão rural: polissemia e memória. Recife : Bagaço, 2007.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo agropecuário 2006. **Rio de Janeiro, RJ, 2006**.